



PLANO DE TRABALHO 2018
PROGRAMA APRENDER A OUVIR
Proteção Social Básica
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Crianças, adolescentes e jovens com surdez e sua família, de 3 a 59 anos.

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 – Dados da executora

| | | | |
|--------------------------------|--|---|--|
| Razão Social | Instituto Adhara | | |
| CGC/CNPJ | 11.512.700/0001-81 (matriz) / 11.512.700/0002-62 (filial) | | |
| Data de Fundação | 01/12/2009 | | |
| END. | Av. | Dona Cherubina Vianna nº 220 | |
| | Bairro | Vila Santo Antonio | |
| | Cidade | Cotia | CEP: 06708-360 |
| Telefone/Fax | (11) 5054-3878/ 4702-0050 | | |
| Site | www.institutoadhara.org.br | | |
| E-mail | mariahelena@institutoadhara.org.br / rosangela@institutoadhara.org.br | | |
| REGISTROS DE UTILIDADE PÚBLICA | Municipal | Lei Orgânica nº. 1.817/2014 – Cotia | |
| | Estadual | Lei nº 15.877, de 3 de setembro de 2015 | |
| LICENÇA DE FUNCIONAMENTO | 0007/2017 validade 20/01/2018 processo de renovação nº 836/2018 | | |
| IMÓVEL DA SEDE | <input type="checkbox"/> PRÓPRIO | <input checked="" type="checkbox"/> X | <input type="checkbox"/> ALUGADO <input type="checkbox"/> CEDIDO <input type="checkbox"/> OUTROS |

Registros nos Conselhos de Assistência Social:

| Conselho | Município | Número | Validade |
|----------|--|---|---------------------------------------|
| CMAS | Cotia | 27 | Abril 2018 |
| CMDCA | Cotia | 28 | Abril 2018 |
| ESTADUAL | SEDS – Pró Social | 8068/2015 | Indeterminado |
| | Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos – Secretaria da Justiça e da Cidadania do Estado de São Paulo | 720 | 03/09/2018 |
| FEDERAL | CEBAS | PORTARIA No- 193, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2017 | 29/07/2021 |
| ITCMD | DRT – 14 - Osasco | Processo 51224-1379539/2014 | 30/11/2017 (em processo de renovação) |



1.2 – Identificação do Responsável Legal

| | |
|-----------------|--|
| NOME | Maria Helena Farinha Veríssimo |
| DATA NASC.: | 25/07/1966 |
| RG | 4.565.027-5 DATA EXPEDIÇÃO: 12/07/04 ORGÃO EXPEDIDOR: CRA/SP |
| CPF | 039.315.188-33 ESCOLARIDADE: Superior |
| ENDEREÇO | Av. Vereador José Diniz, 1610 |
| CIDADE | São Paulo CEP: 04604-002 |
| TELEFONE (DDD) | (11) 5090-0970 FAX(DDD): (11) 5090-0970 |
| EMAIL | mariahelena@institutoadhara.org.br |
| PERÍODO MANDATO | 04/01/2016 a 31/12/2019 |

1.3 – Identificação do Técnico Responsável pelo Projeto

| | |
|----------------|--|
| NOME | Jaqueline Eugênio |
| DATA NASC.: | 04/03/1975 |
| RG | 26.384.292 DATA EXPEDIÇÃO: 05/10/06 ORGÃO EXPEDIDOR:SSP/SP |
| CPF | 264.290.438-51 ESCOLARIDADE: Superior |
| ENDEREÇO | Av. Dona Cherubina Vianna, 220 |
| CIDADE | Cotia CEP: 06708-360 |
| TELEFONE (DDD) | (11)5054-3878 FAX (DDD) (11) 5054-3878 |
| EMAIL | jaqueline@institutoadhara.org.br CRESS/SP: 31.833 |

1.4 – Finalidade e Missão da Entidade

Conforme Ata da Assembleia de Constituição e Estatuto, no seu art. 3º, o Instituto Adhara tem como finalidade e missão:

- Fomentar a inclusão dos indivíduos em ações práticas e transparentes, fundamentadas no conceito de responsabilidade e desenvolvimento humano e social;
- Manter, promover e/ou apoiar a execução de serviços, programas e/ou projetos de assistência social, educação, ensino, saúde, cultura, arte, meio ambiente, estudos e pesquisas dos direitos universais, destinados prioritariamente à população de baixa renda;
- Fomentar o desenvolvimento de estudos, pesquisas, capacitação de recursos humanos e de agentes institucionais, bem como de outros meios que propiciem a melhoria da qualidade dos programas e serviços oferecidos.

O Programa “Aprender a Ouvir” desenvolvido pelo Instituto Adhara, executado na Vila Santo Antonio/Cotia, tem por finalidade: Incluir as pessoas com surdez e suas famílias na sociedade, por meio de atividades lúdicas, culturais, artísticas, orientação em cidadania e dos decálogos dos direitos socioassistenciais, terapias integrativas e **comunicação bilíngue** na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e português escrito, permitindo que os beneficiários se apresentem como protagonistas construindo diálogos e um espaço onde possam “empoderar-se” na construção da sua própria história de vida.



2 – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO

2.1 - Localização do Projeto

O Serviço será desenvolvido na Avenida Dona Cherubina Vianna, 220, Vila Santo Antônio, Cotia, SP, CEP: 06708-360.

2.2 - Área de abrangência territorial

Município de Cotia e municípios da região Grande Oeste do Estado de São Paulo.

2.3 - Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

Cotia localiza-se estrategicamente na porção sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP, entre a capital e o interior. Seu acesso é bastante facilitado pela Rodovia Raposo Tavares e Rodoanel Mário Covas. A proximidade com a MetrÓpole e a variedade de atrativos fazem com que o município seja bastante procurado para a instalação de novos negócios, moradia com qualidade de vida e passeios de um dia e de final de semana. É considerada uma área de expansão da Região Metropolitana de São Paulo e está perto de importantes acessos, tais como: Rodovia Raposo Tavares, Rodoanel Mário Covas, BR-116, entre outros.

Faz limite ao Norte com Carapicuíba, Jandira e Itapevi; ao Sul com Itapeçerica da Serra; a Leste com Osasco, Embu e São Paulo e a Oeste com Ibiúna, Vargem Grande Paulista, Itapevi e São Roque.

A população do município **Cotia** ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 3,11% ao ano, passando de 148.082 para 201.150 habitantes. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,10% ao ano, e superior a cifra de 1,06% ao ano da Região Sudeste. A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que, em termos anuais, cresceu 6,5% em média. Em 2000, este grupo representava 5,8% da população, já em 2010 detinha 8,1% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento positivo entre 2000 e 2010 (1,2% ao ano). Crianças e jovens detinham 29,4% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 43.607 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 24,5% da população, totalizando 49.360 habitantes.

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 3,43% ao ano), passando de 96.756 habitantes em 2000 para 135.525 em 2010. Em 2010, este grupo representava 67,4% da população do município.

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que o fornecimento de energia elétrica estava presente praticamente em todos os domicílios. A coleta de lixo atendia 99,3% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água o acesso estava em 91,0% dos domicílios particulares permanentes e 81,9% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

Quanto aos níveis de pobreza, em termos proporcionais, 3,6% da população está na extrema pobreza, com intensidade maior na área urbana (0 da população na extrema pobreza na área rural contra 3,6% na área urbana).

Em 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 4,2%. Na área urbana, a taxa era de 4,2% e na zona rural era de 0,0%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 1,9%.

Em 2015, o salário médio mensal era de 3.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 39.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 33 de 645 e 55 de 645, respectivamente. Já na comparação

Instituto Adhara - CNPJ 11.512.700/0002-62

Rua Dona Cherubina Vianna, 220 – Vila Santo Antônio – Cotia/SP

fone:5054-3878/4702-0050



com cidades do país todo, ficava na posição 112 de 5570 e 205 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 218 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3981 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.5. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 532 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 520 de 645. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.5 em 2010. Isso posicionava o município na posição 446 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 2904 de 5570 dentre as cidades do Brasil

No quadro abaixo vemos o número de famílias com Renda Per Capita de perfil para receber o Bolsa Família (renda até $\frac{1}{4}$ de SM = R\$ 140,00) de alguns municípios da região Grande Oeste de SP, comparado com o número de famílias beneficiárias do PBF (Programa de Bolsa Família).

Carapicuíba é a segunda cidade mais populosa da Microrregião de Osasco, abriga um pedaço da Granja Viana, consequência da separação da Fazenda de Niso Viana. A população masculina representa 48,49% e a feminina 51,51% do município. Todos os moradores residem na área urbana. Carapicuíba tem diversos comércios e bancos e conta com um incipiente parque industrial. O destaque maior na geração de empregos e renda é o setor de serviços. Existe no município diversos núcleos de moradia em estado precário, ocupando margens de córregos e áreas de risco além de áreas públicas, onde habitam famílias em construções, geralmente, em madeira sem as mínimas condições de higiene e habitabilidade. Um dos grandes problemas do município de Carapicuíba é o destino final dos resíduos sólidos e orgânicos gerado pelo alto índice populacional. No segmento do Trabalho é campeã de recolocação profissional (Emprega São Paulo). Na Educação, são mais de seis mil vagas em creche, construção de novas escolas, acompanhamento nutricional. Na área de Assistência Social, cerca de 60 mil pessoas são atendidas com os programas de inclusão social do Governo Federal, proporcionando acesso a bens e serviços antes inatingíveis.

Embu das Artes é um município da Microrregião de Itapeverica da Serra, é considerado, oficialmente, uma estância turística. Sua história curiosa lhe trouxe uma especialização contemporânea imprevista: ser uma cidade especialmente vocacionada para acolher artistas. Conta com diversos patrimônios histórico-culturais. Isto aporta dividendos turísticos à cidade. O município apresentou um intenso crescimento nas décadas de 1970 e 1980. Nos primeiros anos da década de 70, o município possuía pouco mais de 18.000 habitantes e no ano de 1991 já contava mais de 150.000 habitantes. Tal mudança ocorreu não apenas pelo aumento da população residente, mas principalmente devido ao processo de crescimento da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) que expandiu sua área urbana para dentro do município de Embu das Artes. Este cenário de crescimento aponta agora para uma tendência de estabilização, tendo, no período de 2000 a 2010, apresentado uma taxa de crescimento de 1,46% ao ano, uma das menores taxas municipais da RMSP. A densidade do município é especialmente alta na região Leste, devido ao tipo de urbanização (pequenos lotes, favelas, ruas estreitas, ausência de calçadas e praças) e à composição socioeconômica desta população (baixa escolaridade, pouca especialização profissional, baixos rendimentos). O tempo médio de estudo de um adulto de 25 anos de idade ou mais era, no ano 2000, de 5,6 anos, ou seja, em média os adultos haviam estudado por um tempo insuficiente para completarem o ensino fundamental. Após o ano 2000, uma série de características do município mudou. Neste mesmo período, uma série de outras mudanças ocorreu. Ainda que concentrada, a renda média por habitante do município aumentou. O PIB per capita passou de R\$ 5.400/ habitante, em 2002, para mais de R\$ 11.000 /habitante no ano de 2010, segundo o IBGE. A evolução da receita, no entanto, é ainda insuficiente para cobrir as necessidades de investimento da cidade em infraestrutura e serviços para atender toda a população. Não apenas o alto investimento necessário para a melhoria da infraestrutura

Instituto Adhara - CNPJ 11.512.700/0002-62

Rua Dona Cherubina Vianna, 220 – Vila Santo Antônio – Cotia/SP

fone:5054-3878/4702-0050



municipal, mas também o baixo orçamento municipal, o pouco investimento privado em setores como comércio e serviços voltados ao turismo e atividades artísticas, bem como, os baixos rendimentos dos trabalhadores dificultam o desenvolvimento socioeconômico de Embu das Artes.

Itapevi é um município da Microrregião de Osasco, também é conhecida como "cidade dos telhados novos", "cidade das rosas", ou como pode-se ler na parede da estação de trem do município, "cidade esperança". Concentra quase toda a sua população na área urbana, tendo, portanto, uma reduzida atividade agropecuária. Conta com um parque industrial bem diversificado, com destaque para a indústria farmacêutica. Por volta dos anos 80, a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo - COHAB, lança o Conjunto Habitacional Presidente Tancredo Neves, aumentando a densidade demográfica da cidade. E nos anos 90, a cidade recebeu mais três conjuntos habitacionais, estes feitos pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU, do governo estadual. Com isso, houve forte migração para a cidade. O último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou crescimento do PIB per capita de Itapevi, que passou de R\$ 25.693,57 (em 2010) para R\$ 31.426,82 (em 2011). O reflexo desse crescimento pode ser visto em duas das áreas mais importantes no país. O Índice Firjan 2014 apontou crescimento em itens como educação e saúde em Itapevi. Os resultados apresentados pela Firjan referendam os dados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), realizado pelas Nações Unidas em 2013. O estudo, que leva em conta variáveis como renda, longevidade e educação, aponta evolução da cidade levando em conta o período de 1991 a 2010. O índice apontou 0,450 pontos para a cidade em 1991; em 2000, o valor saltou para 0,610. Já em 2010, Itapevi registrou 0,735 no IDHM apresentado em 2013. Alguns índices: 25% da população tem menos de 15 anos, 7,53% tem mais de 60 anos, média de anos de estudos da população entre 15 e 64 anos é de 6,28.

Jandira é um município da microrregião de Osasco, tornou-se município em 28 de fevereiro de 1964, com o desmembramento de Cotia. A cidade ganha uma nova estação ferroviária (construída em 1962), além de um departamento de trânsito, a construção da Autopista Oeste (atual rodovia Castelo Branco) impulsionou o crescimento industrial do município. Até 1972, Jandira não possuía rede telefônica o que obrigava seus moradores se utilizarem dos telefones públicos de Barueri. Em 1976, é inaugurada, pelo governo do estado, a rede de abastecimento de água além de um reservatório localizado no Jardim Sorocabano, capaz de atender a maior parte da cidade. O restante da cidade, incluindo o distrito industrial do Jardim Alvorada recebeu a rede de abastecimento de água em abril de 1983. Alguns índices: IDHM é 0,76, população com menos de 15 anos atinge 22,61% da população e 7,9% com mais de 60 anos. Média de anos de estudos da população entre 15 e 64 anos é de 6,89. Registrou taxa de crescimento, tanto de sua população como de sua renda. Concentra maiores percentuais nos arranjos chefiados por casais com a presença de filhos e/ou parentes na faixa etária de até 34 anos (31,2%).

Juquitiba possui a maior área de Mata Atlântica preservada da Região Metropolitana de São Paulo e é rico em recursos hídricos. Se destaca na prática do ecoturismo e turismo de aventura. Com relação aos arranjos familiares chefiados por homens sem cônjuges o município se encontram acima da média regional com (11,5%). Entre 1991 e 2000 aumentou a participação da mulher na renda familiar com uma variação de 10 pontos percentuais. Juquitiba registra IDHM de 0,709, com 24,01% da população com menos de 15 anos, 11,35% acima de 60 anos, com taxa de analfabetismo de 10,83% na população com 15 anos ou mais e média de anos de estudo da população entre 15 e 64 anos de 5,7. Juquitiba se destaca, também, em dados negativos. Segundo a revista "Exame", a cidade com a maior taxa de homicídios do Estado de São Paulo, estando entre as 300 mais violentas do Brasil.

Osasco criado como um bairro da capital paulista no final do século 19, tornou-se município emancipado em 1962. Possui importante atividade econômica nos setores industrial, comercial e de serviços, sendo uma das mais ricas e populosas cidades do estado de São Paulo e do Brasil. Atualmente possui o 9º maior Produto Interno Bruto do Brasil, e o 2º maior do Estado

Instituto Adhara - CNPJ 11.512.700/0002-62

Rua Dona Cherubina Vianna, 220 – Vila Santo Antônio – Cotia/SP

fone:5054-3878/4702-0050



de São Paulo, ficando na frente de muitas capitais estaduais brasileiras. 5ª maior cidade do estado, com uma população concentrada em mulheres e jovens (de até 29 anos), porém apresentando tendência de envelhecimento entre 2000 e 2010. Destacam-se duas faixas: de 0 a 14 anos, cuja participação passou de 27,1% para 22,2%, e de 30 a 59 anos, que passou de 36,5% a 41,3% da população total do município, com prevalência de mulheres. No que se refere ao acesso aos serviços básicos, predominam os domicílios com acesso à água e esgoto via rede geral, bem como à iluminação pública e coleta de lixo realizada por serviço de limpeza. Contudo, em termos relativos, há, no município, maior número de domicílios localizados em aglomerados subnormais do que no total do estado. Na Educação, levando em conta a habilidade de leitura como indicador, verificou-se uma melhora generalizada, dado que houve uma diminuição significativa na quantidade de pessoas que não sabem ler, entre 2000 e 2010. Ao analisar as condições de pobreza e da extrema pobreza em Osasco, os números revelam que a quantidade de pessoas sem rendimento cresceu fortemente o período de 2000 a 2010, quase dobrando.

O município de São Paulo é classificado como o 6º mais populoso do mundo, com um total de 11.253.503 (Censo 2010 - IBGE) e população estimada em 2015 de 11.967.825. As principais atividades econômicas são a indústria, comércio, serviços e construção civil. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,805 - muito alto (PNUD - 2010). Décima nona cidade mais rica do mundo, o município representa, isoladamente, 12,26% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil. A cidade enfrenta problemas comuns a outras metrópoles: um exemplo é o excesso de automóveis que circulam em suas avenidas, má distribuição de renda, apresenta fortes disparidades socioeconômicas, enquanto a parte da cidade mais próxima do centro é rica e desenvolvida, as áreas periféricas sofrem com carência de infraestrutura e de equipamentos sociais, assim como com a pobreza e a precariedade urbanística e habitacional, expressas por situações como as de ocorrência de favelização e de loteamentos irregulares. Segundo o censo de 2000 do IBGE, a população de São Paulo está composta por: brancos (68,0%), pardos (25,0%), pretos (5,1%), amarelos (2,0%) e indígenas (0,2%). Apresentando-se como a cidade mais multicultural do Brasil e uma das mais diversas do mundo. Em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos. Nesses locais, a violência costuma impor certas barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se em uma das causas preponderantes à evasão ou ao aprendizado carencial.

Taboão da Serra é conurbada com a capital paulista, um fenômeno cada vez mais comum nas últimas décadas nas cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Por muitos anos, a cidade se dividiu entre o perfil de cidade dormitório e de localidade industrial. Até meados da década de 1990, a cidade mantinha o perfil industrial como principal atividade econômica. O parque industrial da cidade, no entanto, não era suficientemente robusto para absorver toda a mão-de-obra da cidade, que acabava se deslocando até São Paulo para encontrar emprego. No início dos anos 2000, o caráter econômico passou por mudanças. Com o encarecimento dos custos e os problemas de tráfego, muitas indústrias deixaram a cidade e o município passou a ter características mais comerciais, passando a ocupar em poucos anos o posto de polo de atração de serviços da região sudoeste da Grande São Paulo. Nessa época, grandes varejistas realizaram investimentos na cidade, o que consolidou o perfil terciário da cidade. É o quarto menor município, em área geográfica, do estado de São Paulo. A vinda de grandes varejistas abriu novas frentes de emprego e oportunidades para os habitantes. A cidade vem se destacando pelo contingente de dez mil pessoas que se formam por ano em mais de 20 cursos que promovem o desenvolvimento do setor de serviços. Mas o pêndulo persiste. Em 2010, Taboão criou 4.345 postos de trabalho, enquanto que no ano passado amargou queda de 57,1% e gerou só 1.862 vagas. Base para o desenvolvimento sustentável, a educação também desafia a cidade que ostenta IDB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 5,2 entre alunos de 1º ao 5º ano e, ainda mais baixo, de 4,2, no 6º ao 9º ano. Nota igual ou superior a 6 indica cidade com

Instituto Adhara - CNPJ 11.512.700/0002-62

Rua Dona Cherubina Vianna, 220 – Vila Santo Antônio – Cotia/SP

fone:5054-3878/4702-0050

escolas de qualidade. Seu IDHM é 0,769 com média de anos de estudo da população entre 15 e 64 anos de 7,28.

Vargem Grande Paulista é um município do Estado de São Paulo, na Região Metropolitana da capital, microrregião de Itapeverica da Serra. Está entre as 62 cidades do Estado e as 47 do país que mais cresceu, na edição de 2012, o Índice FIRJAN (IFDM) mostrou que Vargem Grande Paulista é a 62ª cidade brasileira com alto desenvolvimento econômico e a 47ª do Estado. Em 2008, o município aparecia em 359º lugar no ranking nacional e em 227º no estadual, ou seja, as ações políticas administrativas realizadas nos últimos anos proporcionaram um grande salto em qualidade de vida e um crescimento nunca visto antes. Com IDHM de 0,77, 22,97% da população com menos de 15 anos, 10,03% acima de 60 anos, com média de anos de estudo da população entre 15 e 64 anos de 6,7. No que diz respeito aos aspectos econômicos, é importante a produção agrícola, verificada por várias propriedades rurais, inserindo o município no “cinturão verde”, que abastece a cidade de São Paulo. Diversas indústrias instaladas no Município, contribuem para a arrecadação e para o aproveitamento da mão de obra local. O comércio é muito ativo e bastante diversificado, atendendo convenientemente às necessidades de abastecimento do município.

No quadro abaixo vemos o número de famílias com Renda Per Capita de perfil para receber o Bolsa Família (renda até ¼ de SM =R\$ 140,00) de alguns municípios da região Grande Oeste de SP, comparado com o número de famílias beneficiárias do PBF (Programa de Bolsa Família).

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO Estimada *IBGE Ano 2017 | IDHM – índice de Desenvolvimento Humano Municipal | Famílias Inscritas CaÚnico Ano 01/2018 | Famílias beneficiárias do PBF Ano 03/2018 |
|---------------------------|--|--|--|--|
| Cotia | 237.750 | 0,780 | 13.490 | 4.440 |
| Carapicuíba | 394.465 | 0,749 | 39.949 | 21.135 |
| Embu das Artes | 264.448 | 0,735 | 31.934 | 14.247 |
| Itapevi | 226.488 | 0,735 | 20.151 | 10.720 |
| Jandira | 120.177 | 0,760 | 9.012 | 3.747 |
| Juquitiba | 30.837 | 0,709 | 5.182 | 2.632 |
| Osasco | 696.382 | 0,776 | 56.759 | 23.407 |
| São Paulo | 12.038.175 | 0,805 | 1.219.164 | 511.168 |
| Taboão da Serra | 275.948 | 0,769 | 26.530 | 10.318 |
| Vargem Grande Paulista | 49.542 | 0,770 | 4.008 | 2.141 |

Fonte: <http://aplicacoes.mds.gov.br/saqi>

*Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil>

2.4 - Caracterização dos beneficiários por segmento

Crianças, adolescentes e jovens com surdez e suas famílias, de 3 a 59 anos, cadastrados no CadÚnico, com prioridade para os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC, cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda ou com este perfil.



3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 - Título do Projeto

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças, adolescentes e jovens com surdez e sua família, de 3 a 59 anos por meio do Programa Aprender a Ouvir.

3.2 - Período de Execução

O projeto será executado de Janeiro a Dezembro de 2018.

3.3 – Justificativa

A história das pessoas com surdez registra os acontecimentos históricos, como grupo que possui uma língua, uma identidade e uma cultura própria.

Ao longo das eras, os Surdos travaram grandes batalhas pela afirmação da sua identidade, da comunidade surda, da sua língua e da sua cultura, até alcançarem o reconhecimento que têm hoje.

Somente na década de 60 começa-se a pensar em uma educação bilíngue (primeira Língua LIBRAS e segunda Língua Português escrito), no Brasil esse movimento se inicia nos anos 90, culminando com a promulgação da Lei 10.436 em 24 de abril de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como a língua oficial das comunidades surdas do Brasil. Entretanto, somente em 2005 é editado o Decreto 5626 em 22 de dezembro que regulamentou a lei 10436, que versa sobre a Língua Brasileira de Sinais.

Em 2010 é promulgada a Lei 12.319 em 01 de setembro, que regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Importante salientar que, assim como as diversas línguas existentes, a LIBRAS também é composta por níveis linguísticos. Da mesma forma que nas línguas orais-auditivas existem palavras, nas línguas de sinais também existem itens lexicais, que recebem o nome de sinais, com uma gramática própria.

Portanto, para se comunicar em Libras, não basta apenas conhecer sinais. É necessário conhecer a sua gramática para combinar as frases, estabelecendo efetiva comunicação. Os sinais surgem da combinação de configurações de mão, movimentos e de pontos de articulação (locais no espaço ou no corpo onde os sinais são feitos) como também de expressões faciais e corporais as quais transmitem os sentimentos que, para os ouvintes, são transmitidos pela entonação da voz, e juntos estes compõem as unidades básicas dessa língua. Assim, a Libras se apresenta como um sistema linguístico de elaboração e transmissão de ideias e fatos.

Considerando Censo realizado em 2010 pelo IBGE cerca de 9,7 milhões de brasileiros possuem deficiência auditiva, o que representa 5,1% da população brasileira. Deste total cerca de 2 milhões possuem deficiência auditiva severa 1,7 milhão têm grande dificuldade para ouvir e 344,2 mil são surdos, e 7,5 milhões apresentam alguma dificuldade auditiva. No que se refere a idade, cerca de 1 milhão de deficientes auditivos são crianças e jovens até 19 anos. O Censo também revelou que o maior número, cerca de 6,7 milhões, estão concentrados nas áreas urbanas.

Já de acordo com a Organização Mundial de Saúde (2011) 28 milhões de brasileiros possuem algum tipo de problema auditivo, o que revela um quadro no qual 14,8% do total de 190 milhões de brasileiros, possuem problemas ligados à audição.

Pesquisas também apontam que o número de deficientes auditivos no Brasil deve somente crescer pois, além do aumento da população idosa no país, que saltou de 2,7% para 7,4% da população apontado pelo censo do IBGE de 2010, as deficiências auditivas que poderiam ser reversíveis se constatadas até 6 meses de idade, apesar da obrigatoriedade do



teste da orelhinha, de acordo com a Sociedade Brasileira de Otologia, são constatadas a partir de 4 anos, idade considerada tardia pelos médicos. Nas crianças até 2 anos, a surdez pode ser causada por meningite bacteriana ou virótica (a maior causa de surdez no Brasil, segundo Instituto Nacional de Educação para Surdos – INES); trauma na cabeça associada à perda de consciência ou fratura craniana; medicação ototóxica; e infecção de ouvido persistente ou com duração superior a 3 meses além da surdez congênita.

Sendo assim, o Programa Aprender a Ouvir, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e jovens com surdez e sua família, de 3 a 59 anos, no Instituto Adhara justifica-se:

1. Pela importância da sensibilização, estimulação e aquisição da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos primeiros anos de vida e conseqüentemente o Português escrito;
2. Pela baixa qualidade de vida e fracos vínculos familiares e sociais de crianças e adolescentes com surdez e sua família;
3. Pela ausência ou precariedade de oferta por parte do Poder Público de serviços e espaços inclusivos para convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários para o público com surdez e sua família, localizados próximos aos locais de suas moradias;
4. Pela oportunidade de recursos de qualidade para que a população com surdez possa exercer sua cidadania e contribuir na prevenção de ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais;
5. Pela falta de acessibilidade na LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais em ambientes públicos e privados para acesso da pessoa com surdez a serviços de todos os tipos, incluindo saúde, ações esportivas, de lazer, socioassistenciais, bem como em sua família que desconhece e/ou pouco utiliza a LIBRAS;
6. Pela falta de profissionais com surdez qualificados para atuarem junto as crianças, adolescentes e jovens com surdez.

No Instituto Adhara, são atendidas crianças, adolescentes e jovens com surdez e suas famílias, prioritariamente de baixa renda. Muitas famílias chegam com pouco ou nenhum preparo de como conviver com a surdez dos seus filhos.

Em muitos casos, mães de surdos em vulnerabilidade social, apenas deixam de pagar o transporte público quando acompanhadas dos filhos com idade até 16 anos, em consequência passam todo o dia fora de casa, inclusive não tendo recursos para suas refeições e de seus filhos.

Identificada também uma sobrecarga das mães, na maioria das vezes, além do desconforto e preocupação de ter que deixar os outros filhos que estudam em escolas diferentes, para dar o suporte necessário ao desenvolvimento do filho com surdez, o que compromete a qualidade de vida do núcleo familiar, levando alguns irmãos a verbalizarem o desejo de serem também surdos, para que possam usufruir de espaços como do Instituto Adhara. Espaços de acolhimento e convivência que respeitam as diferenças, que abrem também as portas para o “brincar”.

Sensibilizado com a complexidade da relação do surdo com a família e com a sociedade, principalmente no período de aquisição da linguagem, o Instituto Adhara busca ampliar estes espaços de comunicação e expressão da pessoa com surdez e sua família, oferecendo no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, um espaço acessível e bilíngüe, onde é desenvolvido como primeira língua a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), que é a língua oficial dos surdos, e a segunda língua, o Português escrito, que amplia as possibilidades de inclusão no mundo dos ouvintes.

Para ampliar as OPORTUNIDADES de desenvolvimento linguístico, pedagógico e cidadão identificamos a necessidade de tradutor/intérprete de LIBRAS/Português que estivesse disponível durante todo o período de atividades oferecidas pelo Instituto Adhara aos usuários,



com o objetivo de garantir e facilitar o acesso e a comunicação entre eles e seus familiares e os ouvintes, sejam profissionais, voluntários, visitantes....

O papel do tradutor/intérprete de LIBRAS/Português é o de mediador da comunicação entre pessoas com surdez e ouvintes, atuando nos mais diferentes contextos, sociais, culturais, educacionais e políticos.

As pessoas com surdez confiam plenamente no tradutor/intérprete de LIBRAS/Português, pois esse é o que faz valer o seu direito à cidadania, a serem vistos, percebidos e ouvidos, não pelas palavras ditas, mas pelos sinais que as suas mãos produzem.

Salientamos que já contamos no quadro de profissionais com orientadores com surdez e ouvintes que utilizam a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, entretanto para ampliação dos recursos comunicativos dos nossos usuários é fundamental a presença de tradutor/intérprete de LIBRAS/Português como garantia de um direito de acessibilidade reconhecido pelo Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que regulamenta a Lei 10.436 de 24/04/2002, mais especificamente no Capítulo IV, Art 14, que garante às pessoas com surdez, acesso à comunicação, à informação e à educação, tornando obrigatória a oferta de profissionais para tradução e interpretação de LIBRAS – Língua Portuguesa (e vice-versa), nos contextos públicos ou privados.

Conforme preconizado na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência em seu Artigo 30:

“As pessoas com deficiência farão jus, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, a que sua identidade cultural e linguística específica seja reconhecida e apoiada, incluindo as línguas de sinais e a cultura surda.”

A Convenção sobre Direitos da Pessoa com Deficiência reconhece a necessidade de garantir a acessibilidade, que no caso das pessoas com surdez se dá por meio da disponibilização de tradutor/intérprete LIBRAS/Português, nos serviços por eles acessados.

Vale salientar que no Decreto Nº 3.298, de 20/12/1999, Capítulo IV - Dos Objetivos, Art. 7º:

São objetivos da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência:

“. II – Integração das ações dos órgãos e das entidades públicos e privados nas áreas de saúde, educação, trabalho, transporte, assistência social, edificação pública, previdência social, habitação, cultura, esporte e lazer, visando à prevenção das deficiências, à eliminação de suas múltiplas causas e à inclusão social;

O Decreto Nº 5.296, de 2/12/2004, Capítulo II - Do Atendimento Prioritário, Art. 6º regulamenta que:

“ III – serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdocegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento; ”

O que identificamos no nosso dia a dia no Instituto Adhara é que a pessoa com surdez, no seu cotidiano, tem muita dificuldade de comunicação e acesso aos serviços públicos ou privados, aos equipamentos de cultura, esporte, lazer, a emprego, pela inexistência ou escassez de pessoas capacitadas para comunicação na Língua de Sinais, ou seja, tradutor/intérprete de Libras/Português.

Acredita-se que as especificidades da pessoa com surdez, especialmente a estimulação e aquisição de linguagem específica, seja ela LIBRAS ou Português escrito, devam ser consideradas no trabalho desenvolvido no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Entretanto, acreditamos que antes de estar na sociedade, o surdo precisa sentir-se pertencente a sua família, para que este seja um ambiente seguro e fortalecedor do seu protagonismo e autonomia no mundo.

Sabe-se que o trabalho socioassistencial, com foco no universo informacional e cultural com as famílias, colabora no enfrentamento das situações de vulnerabilidades vivenciadas pelas mesmas, ajudando a prevenir situações de sobrecarga e desgastes de vínculos provenientes da

Instituto Adhara - CNPJ 11.512.700/0002-62

Rua Dona Cherubina Vianna, 220 – Vila Santo Antônio – Cotia/SP

fone:5054-3878/4702-0050



relação de cuidados permanentes e prolongados entre o surdo e sua família/cuidador, contribuindo para sua proteção de forma integral e consolidando a matricialidade sociofamiliar.

4 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

4.1 - Objetivo Geral

O Programa Aprender a Ouvir executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e jovens com surdez e sua família, de 3 a 59 anos, com o objetivo de sensibilizar, estimular, incluir e ampliar o desenvolvimento da comunicação, priorizando a interação familiar e comunitária, a autonomia e o protagonismo.

4.2 - Objetivos Específicos

- Fortalecer e estreitar a convivência e os vínculos entre crianças, adolescentes e jovens com surdez e suas famílias, desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Oferecer atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de habilidades sociais e ampliação do universo informacional.
- Desenvolver e ampliar a comunicação em LIBRAS, favorecendo a autonomia.
- Fortalecer o trabalho em rede promovendo o aconselhamento e encaminhamento dos pais e/ou responsáveis a benefícios e serviços com base nos decálogos dos direitos socioassistenciais.
- Estimular a aquisição e ampliação de habilidades comunicativas, especialmente a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

5 – SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

| Objetivos Específicos | Resultado(s) esperado(s) | Indicadores qualitativos | Indicadores quantitativos | Meios de Verificação |
|---|---|--|--|--|
| Fortalecer e estreitar a convivência e os vínculos entre crianças, adolescentes e jovens com surdez e suas famílias, desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. | Redução de 30% dos conflitos gerados entre usuários e familiares pela dificuldade de comunicação em LIBRAS. | Grau de interação familiar | - Nº de atendimentos familiar social - Nº de atendimentos psicológicos - Nº de atendimentos em terapias integrativas | - Relatório social - Relatório psicológico - Lista de presença |
| Oferecer atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento das habilidades sociais e ampliação do universo informacional. | 75 % de participação dos usuários nas atividades oferecidas. | Nível de aproveitamento nas atividades | - Nº de atendidos - Nº de atendimentos | - Lista de presença - Relatório de aproveitamento - Fotos |
| Desenvolver e ampliar a comunicação em LIBRAS favorecendo a autonomia. | 70% das crianças e adolescentes com | Grau de comunicação em LIBRAS. | - Nº atendidos - Nº de atendimentos | - Relatório social - Fotos - Vídeos |

| | | | | |
|---|--|--------------------------------|--|--|
| | comunicação em LIBRAS . | | | - Lista de presença |
| Fortalecer o trabalho em rede promovendo o aconselhamento e encaminhamento dos pais e/ou responsáveis a benefícios e serviços com base nos decálogos dos direitos socioassistenciais. | 80% dos usuários acessando a rede de serviços. | Grau de autonomia das famílias | - Nº de encaminhamentos para rede - Nº de atendimentos sociais - Nº de famílias com benefícios | - Lista de presença - Referência e contra referência - Fotos - Cópia dos encaminhamentos realizados |
| Estimular a aquisição e ampliação de habilidades comunicativas, especialmente a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. | 60% dos usuários com comunicação em LIBRAS | Grau de comunicação em LIBRAS | - Nº atendidos - Nº de atendimentos | - Fotos - Vídeos - Lista de presença - Relatório técnico |

6 – META E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Meta: 100 crianças, adolescentes e jovens com surdez e suas famílias, de 3 a 59 anos.

Capacidade: 100 crianças, adolescentes e jovens com surdez e suas famílias, de 3 a 59 anos.

7 – CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- **Crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência auditiva**, priorizando os moradores de Cotia respeitada a cota legal estabelecida, e região Grande Oeste do Estado de São Paulo;
- Com surdez de grau moderado a profundo e sem comprometimentos motores e/ou intelectuais importantes, que possam participar com autonomia e independência dos trabalhos em grupo;
- Referenciados e ou encaminhados pelos CRAS ou CREAS, inscritos no CadÚnico;
- Por demanda espontânea - usuários de famílias em vulnerabilidade social e baixa renda;
- Disponibilidade do usuário com surdez e sua família para participar e manter frequência regular nas atividades do Instituto.

8 – EXECUÇÃO DO PROJETO

Princípios Metodológicos

São 3 áreas metodológicas/operacionais: 1- Acolher; 2- Comunicar e 3- Incluir, voltadas para a ampliação dos recursos comunicativos do usuário, assim como para o fortalecimento de vínculos:

- **Acolher:** Foco no “Eu”. Utiliza-se do acolhimento ao usuário com deficiência auditiva e seu familiar para inseri-lo na proposta institucional do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pelo Programa Aprender a Ouvir. Encaminha para entrevistas multiprofissionais (história da surdez, recursos comunicativos, situação socioeconômica).

Reconhece e identifica o perfil do usuário, suas necessidades, potenciais e recursos. Propõe atividades.

- **Comunicar:** Foco na relação “Eu e o Outro”. Utiliza-se de recursos para a ampliação da comunicação por meio de atividades de LIBRAS, letramento, estimulação à linguagem, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, convivência social e familiar e ampliação do universo informacional.
- **Incluir:** Foco “Eu no Mundo”. Capacita e apoia os usuários em sua inserção e relacionamento com a “comunidade surda”, ambiente escolar, mundo do trabalho, mundo digital, complementação de renda, garantia de direitos e cidadania.

As atividades utilizam abordagens em grupos diversos, organizados a partir de percursos, e encontros para informações e trocas, com heterogeneidade na composição dos grupos; priorizando o diálogo e convivência em comunicação bilíngue (Português/LIBRAS); estimulando ações em rede com outros setores da cidade e região: poder público, iniciativa privada e entidades do Terceiro Setor.

Com o desenvolvimento e execução das atividades esperamos contribuir para a redução de ocorrência de situações de vulnerabilidade social, a ampliação de acesso a serviços socioassistenciais e melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares.

Estratégias Operacionais



Nossa atuação privilegia o trabalho em rede, o ambiente de convivência e a cultura bilíngue:

- Ambiente: Amizade e solidariedade, alegria, combate à discriminação, respeito ao outro e aos direitos dos deficientes auditivos;
- Proposta de Inclusão: Definida e conhecida por todos, incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo;
- Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais, respeito à razão: ouvinte – deficiente auditivo;
- Ambiente Físico Inclusivo: Espaços organizados de forma a garantir qualidade no atendimento, arejados e limpos; móveis e equipamentos adequados à realidade com bom aproveitamento dos recursos existentes.

O Instituto Adhara executa ações de caráter continuado, permanente e planejado, que acontecem no contra turno escolar das crianças, adolescentes e jovens com deficiência auditiva e também com seus familiares, de segunda a sexta-feira das 8:00 às 17h assegurando que as atividades são oferecidas na perspectiva da especificidade, autonomia e garantia dos direitos dos usuários.

Considerando a especificidade do público deficiente auditivo as atividades intergeracionais estão presentes na rotina diária do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nas diversas faixas etárias.



Atividades serão disponibilizadas aos usuários conforme o interesse, necessidade e especificidade de cada um, tais como:

Oficina cultura e linguagens: interface com o cotidiano 1 (LIBRAS), Artes e 2(Português escrito)

Objetivo: Desenvolver a comunicação e expressão bilíngue (LIBRAS e Português escrito) por meio de jogos, brincadeiras, atividades de leitura, escrita e artísticas, estimulando o usuário surdo, por meio de diferentes propostas discursivas, a compreender, interagir e modificar as suas relações com o mundo.

Oficina de cultura e linguagens: estimulação lúdica

Objetivo: Desenvolver a comunicação e expressão por meio de jogos, brincadeiras e atividades artísticas, ampliando as possibilidades expressivas do próprio corpo respeitando regras e limites, as capacidades de atenção, memória, percepção, sensação e todos os aspectos básicos referentes ao desenvolvimento infantil.

Oficina recreativa

Objetivo: Fomentar o sentido de comunidade, estimulando a capacidade de expressão individual por meio de movimentos criativos, o convívio com outras pessoas, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, o respeito mútuo e a disciplina, favorecendo a socialização.

Oficina de LIBRAS

Objetivo: Desenvolver habilidades e capacitação comunicativa para fortalecimento de vínculos dos surdos e seus familiares, bem como o sentimento de pertencimento e identidade do surdo com a comunidade surda, ampliando as condições para o seu protagonismo social e comunitário.

Psicologia/Psicologia em grupo

Objetivo: Acolher, conhecer e compreender cada sistema familiar na sua peculiaridade, e oferecer suporte tanto para as mães e ou cuidadores, quanto para os usuários surdos no sentido de reconhecer as linguagens possíveis a serem desenvolvidas especificamente para cada sistema familiar, visando a valorização da intercomunicação e da interação familiar, enfocando a melhora da qualidade de vida.

Oficinas integrativas

Objetivo: Acolher o usuário surdo e seu familiar por meio de olhar integrativo e terapêutico, possibilitando um espaço de expressão, protagonismo e percepções de si mesmo, dificuldades e demandas, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados estimulando também as práticas associativas e interdisciplinares.

Serviço Social/Roda de Conversa/Visita Domiciliar

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, independência e protagonismo das famílias dos usuários surdos assegurando espaços de referência para acolhida, convívio grupal, comunitário e social, visando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, e o acesso aos serviços socioassistenciais e ao sistema de garantia e defesa de direitos.

Oficina do brincar

Objetivo: Desenvolver a comunicação e expressão por meio de jogos e brincadeiras, ampliando as possibilidades expressivas do próprio corpo respeitando regras e limites, as capacidades de atenção, memória, percepção, sensação e todos os aspectos básicos referentes ao desenvolvimento.

Oficina de artesanato

Objetivo: Ensinar técnicas de artesanato, propiciando aos participantes um espaço de acolhimento para dividirem suas experiências, conhecimentos e opiniões e uma oportunidade de geração de renda.



A elaboração dos planos de trabalho é feita pelos profissionais a partir da escuta e percepções das necessidades e desejos dos usuários e familiares. Os planos são construídos e planejados a partir de orçamentos e custos pré-determinados.

Estimula-se o envolvimento e participação dos usuários e familiares na execução das atividades. Crianças, adolescentes e jovens com deficiência auditiva e seus familiares, orientados pelos profissionais, participam das atividades internas e externas, colaboram na interpretação para LIBRAS, na divulgação e organização das atividades, na inclusão de novos usuários. As ações são executadas de forma democrática e solidária. Algumas atividades incluem o protagonismo de adolescentes e jovens com deficiência auditiva, nas quais os usuários maiores compartilham seus aprendizados com os menores.

O monitoramento acontece de diversas formas: escutas formais em reuniões semestrais com usuários, escutas informais/espontâneas dentro dos espaços de convivência, escutas multiprofissionais – discussão de casos, reuniões de equipe técnica (semanal), relatórios, avaliação de indicadores, instrumentos de registros e reuniões de associados.

A avaliação das atividades é feita semestralmente pelos profissionais, usuários e familiares, de forma oral e escrita, o que embasará a construção do plano para o exercício do ano posterior.

9 – GRADE DE ATIVIDADES

FUNCIONAMENTO/SERVIÇOS:

9.1 - GRADE DE ATIVIDADES INTERNAS – SEMANAL

VIDE ANEXO

9.2 - GRADE DE ATIVIDADES INTERNAS - MENSAL:

| Atividades | 1ª semana | 2ª semana | 3ª semana | 4ª semana | Responsável |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| FESTA JUNINA JUNHO | | | X | | Equipe |
| SETEMBRO AZUL SETEMBRO | | | X | | Equipe |
| DIA DAS CRIANÇAS OUTUBRO | | X | | | Equipe |
| CONFRATERNIZAÇÃO FINAL DO ANO NOVEMBRO/DEZEMBRO | X | | | | Equipe |

9.3 - GRADE DE ATIVIDADES EXTERNAS À ENTIDADE – MENSAL:

Parceria com o MAM (Museu de Arte Moderna) de São Paulo – visitas agendadas e com periodicidade semestral.

Atividades de lazer e convivência no Parque Teresa Maia, eventos, fóruns, entre outros, de acordo com as oportunidades e agenda disponibilizada pelos parceiros.

Participação como conselheiros CMAS, CMDCA, CMPPcD e CMM.

* As atividades acontecem acompanhadas por orientadores sociais.

9.4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

| Atividades / Período | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Oficina Cultura e Linguagens: interface com o cotidiano 1 (LIBRAS e Artes) (M e T) | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficina Cultura e Linguagens: interface com o cotidiano 2 (Português) (M e T) | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficina Cultura e Linguagens: Estimulação Lúdica (M) | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficina Recreativa (M e T) | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | |
| Psicologia/Psicologia Grupal (M e T) | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficinas Integrativas (M e T) | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Serviço Social (M e T) | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficina do Brincar (M e T) | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficina de artesanato (M e T) | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | |

* Durante o período de férias dos profissionais, os usuários participam de outras atividades oferecidas pela instituição.

10 – RECURSOS

10.1 – Recursos Físicos e Materiais

Descrição do Espaço físico e da infraestrutura disponível

Contamos com um espaço físico de 340.07 m² de área térrea construída, divididos em setor administrativo, setor de atendimento e área externa:

- Setor administrativo compreende: 2 salas, 1 copa, 1 banheiro e 1 recepção, 1 varanda e 1 área de serviço;
- Setor de atendimento temos: 1 cozinha, 1 dispensa, 1 área de serviço, 1 sala de espera, 1 jardim de inverno, 4 salas, 1 camarim, 1 laboratório de informática, 1 almoxarifado, 4 banheiros, 1 lavabo, 1 auditório, 1 terraço.
- Área externa compreende: Jardim, salão para atividades esportivas, brincadeiras e estacionamento.

Material permanente

| Sala | Ítem | Quantidade |
|------|------------------------------------|------------|
| | Estações de trabalho | 10 |
| | Netbook Acer | 1 |
| | Computadores Dell Vostro 270s Slim | 10 |
| | Cadeiras de escritório | 10 |
| | Impressora (própria e alugada) | 2 |

| | | |
|-------------------------------------|--|---|
| Laboratório de informática | No break TV 42' Samsung Quadro Armário modulado aço Ar condicionado Cesto lixo | 10 1 1 2 estantes e 1 armário 1 1 |
| Corredor | Painel de cortiça | 1 |
| Sala de reuniões técnicas | Armário de madeira com chave Mesa de vidro Cadeiras de ferro Quadro Livros Micro System No break Armário ferro preto | 1 1 6 1 Diversos 1 1 1 |
| Materiais | Estante alta de madeira Estante baixa de madeira Revistas/CDs/DVDs Materiais de papelaria | 1 1 Diversas Diversos |
| Sala de Atendimento Azul | Quadro branco Lousa verde Estante de madeira branca Materiais de papelaria/CDs e DVDs Mesa oval grande Cesto de lixo Cadeiras plásticas | 1 1 1 Diversos 1 1 10 |
| Sala de Atendimento Mostarda | Gaveteiros Mesas de madeira infantis Cadeiras infantis de madeira Espelho Grande Caixotes Cesto de lixo Brinquedos | 2 2 6 1 5 1 Diversos |
| Sala de Atendimento Verde | Balança Almofadas Macas Mantas infantis Cobertores Fruteira Caixa de Sand Play Mini System Quadro Cesto de lixo Armário grande Cadeira plástica | 1 6 3 5 20 1 2 1 1 1 1 2 |
| Camarim | Araras Quadro Fantasias e adereços Caixotes | 2 1 Diversas 8 |
| | Sofá (3 lugares) preto Poltronas pretas | 1 2 |

| | | |
|--------------------------|-----------------------------------|----------|
| Sala de Espera | Almofadas | 1 |
| | Quadros | 3 |
| | Caixotes | 10 |
| | Brinquedos | Diversos |
| | Cadeiras de madeira infantis | 4 |
| | Extintor | 1 |
| | Mesa lateral de madeira | 1 |
| | Abajur Anjo | 1 |
| Jardim de Inverno | Vasos com plantas | 5 |
| Auditório | Quadro branco | 1 |
| | Caixotes | 6 |
| | Televisor 29' LG | 1 |
| | Rack de madeira branco | 1 |
| | Extintores | 2 |
| | Cesto de lixo | 1 |
| | Micro system | 1 |
| | Aparelho DVD | 1 |
| | Tatame | 2 |
| | Tela retrátil para projeção | 1 |
| Varanda | Cadeira madeira e ferro | 7 |
| | Cadeira de madeira | 8 |
| | Mesa de madeira | 2 |
| Garagem/Entrada | Bebedouro elétrico | 1 |
| | Rack madeira baixo | 1 |
| | Lixos | 5 |
| | Caixote | 15 |
| | Tatame | 4 |
| | Armários de aço pretos altos | 2 |
| | Módulo aço preto | 1 |
| | Amassador de latas | 1 |
| | Dispenser pilhas | 1 |
| | Painel de cortiça | 1 |
| | Barra para dança | 1 |
| | Degraus de madeira para ginástica | 1 |
| | Mala de viagem grande | 1 |
| | Vaso com planta | 1 |
| | Mesa de formica | 7 |
| | Cadeiras madeira e ferro | 21 |
| Quadro branco | 1 | |
| Área externa | Casinha de madeira | 1 |
| | Casinha de plástico | 1 |
| | Cadeiras plásticas | 1 |
| | Extintores | 4 |
| | Mesa de madeira dobrável | 1 |
| | Cadeira de madeira dobrável | 2 |
| Cozinha | Micro ondas | 1 |
| | Armário planejado alto | 1 |
| | Gaveteiro | 1 |
| | Armário planejado baixo | 2 |
| | Fogão de 4 bocas | 1 |
| | Geladeira | 1 |

| | | |
|--|---------------------------------|----|
| | Liquidificador | 2 |
| Dispensa | Estante de ferro | 2 |
| Lavanderia | Gaveteiro de aço branco | 1 |
| | Escadas de ferro (peq. e gde) | 2 |
| | Caixa de ferramentas | 1 |
| | Balde grande | 1 |
| Área administrativa | Mesa de escritório | 3 |
| | Cadeira de escritório | 3 |
| | Relógio de ponto | 1 |
| | Quadro | 3 |
| | Painel de cortiça | 1 |
| | Armário pequeno com chave | 1 |
| | Caixotes | 3 |
| | Arquivo de aço | 2 |
| | Gaveteiro de aço | 2 |
| | Mesa vidro | 1 |
| | Cadeiras brancas | 4 |
| | Computadores Dell | 3 |
| | Monitor computador | 3 |
| | Sofá | 1 |
| | Impressora (própria e locada) | 3 |
| | Geladeira | 1 |
| | Forno elétrico | 1 |
| | Cafeteira | 1 |
| | Armário de madeira | 1 |
| | Armário planejado | 1 |
| | Garrafas térmicas | 4 |
| | Caixas de isopor grandes | 2 |
| | Cestos de lixo | 4 |
| | Bancada de madeira (lavanderia) | 1 |
| | Dispenser copos | 2 |
| | Gaveteiro madeira | 1 |
| | Armário grande | 2 |
| | Cadeira de madeira e ferro | 2 |
| | Vídeo Cassete | 1 |
| | Máquina de costura | 1 |
| | Monitor | 1 |
| Aparelho de telefone (com fio e sem fio) | 2 | |
| Luz emergência | 3 | |
| Artigos variados | Ventiladores | 3 |
| | Aquecedores | 4 |
| | Mesas plásticas | 5 |
| | Cadeiras Plásticas | 38 |
| | Relógio de parede | 8 |
| | Espelhos de banheiro | 5 |
| | Porta toalha papel | 2 |
| | Porta papel higiênico | 5 |
| | Placa do Instituto Adhara | 2 |
| | No break | 3 |
| | Câmeras e sistema de segurança | 16 |

| | |
|---------------------|---|
| Máquina fotográfica | 1 |
| Filmadora | 1 |
| Tablet | 2 |
| Telefone celular | 3 |

Material de consumo

Materiais de limpeza, higiene, escritório, artigos de papelaria, lanches, descartáveis, água mineral.

10.2 – Recursos Humanos

EQUIPE TÉCNICA

| Nome | Grau de Instrução | Formação | Vínculo Empregatício | Função Ocupada | Carga Horária Semanal |
|-----------------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|--------------------------------------|-----------------------|
| Rosangela Zanetti | Superior | Serviço Social | Prestador de Serviço - MEI | Coordenação | 40h |
| Ana Cristina C. Passos | Superior | Pedagogia | CLT | Orientadora Social | 30h |
| Alicyary Moreira Queiroz | Superior | S. Social Letras/LIBRAS | CLT | Orientador Social | 24h |
| Walker de Souza Silva | Superior incompleto | Pedagogia/ LIBRAS | CLT | Orientador Social | 30h |
| Jaqueline Eugênio | Superior | Serviço Social | CLT | Assistente Social | 30h |
| Vera Lucia Naporano | Superior | Psicologia | Prestador de Serviço | Psicóloga | 05 h |
| Adriana Horta de Matos | Superior | Pedagogia Letras/LIBRAS | CLT | Instrutora LIBRAS | 12h |
| Simone Spadafora | Superior | Biomédico | CLT | Terapia Integrativa | 08h |
| Heide Christine Cunha | Superior | Ed. Física | Prestador de Serviço | Facilitador de Oficina Recreativa | 02h |
| Luis Felipe Z. Fleury da Silveira | Superior | Músico | Prestador de serviço | Facilitador de Oficina Recreativa | 01h |
| Maria Cecilia Moura | Superior | Fonoaudiologia | Prestador de Serviço - MEI | Consultoria em fonoaudiologia | 02h |
| Tatiana Oliveira Glinglani | Superior | Design de interiores | Prestador de Serviço - MEI | Tradutor/intérprete LIBRAS/Português | 20h |



| | | | | | |
|---------------------------|--------------|---------------|----------------------------|--------------------------------------|-----|
| Andrea Ferreira Roldan | Superior | Artes Visuais | Prestador de Serviço - MEI | Tradutor/intérprete LIBRAS/Português | 20h |
| Vanderléia Pereira Santos | Ensino Médio | Ensino Médio | CLT | Assistente de orientador social | 30h |

EQUIPE ADMINISTRATIVA E DE APOIO

| Nome | Grau de Instrução | Formação | Vínculo Empregatício | Função Ocupada | Carga Horária Semanal |
|--|-------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Cristiane de Almeida Rosa | Superior | Gestão Financeira e RH | CLT | Auxiliar Administrativa | 44h |
| Joaksandra Guedes Moreira Duarte Silva | Ensino Médio Incompleto | Ensino Médio Incompleto | CLT | Auxiliar de Serviços Gerais | 44h |

DIRETORES, ESTÁGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

| Nome | Formação/Profissão | Vínculo Empregatício | Cargo/Função Ocupada | Carga Horária Semanal |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------------|---|-----------------------|
| Sérgio Ricardo Areias | Terapias Integrativas Acupuntura | Voluntário | Terapias Integrativas Diretor Executivo | 03h /quinz |
| Maísa Misiara | Homeopatia | Voluntário | Terapias Integrativas | 03h /quinz |
| M. de Lourdes Stumpf O. da Silva | Fisioterapia | Voluntário | Terapias Integrativas | 01h30 |
| Silvia Maria Ribeiro | Geografia Terapia Floral | Voluntária | Terapia Integrativa Floral | 06h/quinz |
| Márcia Regina Stettler | Comunicação | Voluntária | Artesanato | 03h/mês |
| Ligia Pereira Martins | Psicologia | Voluntária | Consultoria em Desenvolvimento Humano | 03h/mês |
| Maria Helena Farinha Verissimo | Administração | Voluntária | Diretora Presidente | 07h |
| Victor Manoel de Matos Pires | Economia | Voluntário | Diretor Tesoureiro | 03h |
| José Ribamar F. de Souza | Contabilidade | Voluntário | Contador | 05h |
| Andresa Gomes da Silva | Direito Publicidade | Voluntária | Assist. Admin. I | 01h/quinz |
| Margaret Pacheco Monzo | Direito | Voluntária | Diretora Social | 01h |
| Rafael Souza Vieira | Administração | Voluntário | Analista Financeiro | 05h |
| Vitório F. de Oliveira Filho | Ensino Fundamental completo | Voluntário | Motorista | 03h |



| | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------|------------|----------------------------|-----------|
| Leide Maria de Oliveira | Administração de empresas | Voluntário | Recepcionista | 01h/quinz |
| Rosimeire Costa Firmino de Souza | Gestão Financeira | Voluntária | Processos adm. Financeiros | 01h |
| Francisco Antonio da Cruz | Ensino Fundamental incompleto | Voluntário | Jardineiro | 06h/mês |
| Ednaldo Severino de Freitas | Ensino médio completo | Voluntário | Enc. Manutenção | 01h/mês |
| Edmilson Severino de Freitas | Ensino Fundamental incompleto | Voluntário | Serviços Gerais | 01h/mês |
| Ederson Silva da Rocha | Ensino médio completo | Voluntário | Motorista | 01h/quinz |
| Nailton Santos de Jesus | Ensino Fundamental incompleto | Voluntário | Jardineiro | 01h/mês |
| Carla Cristina Gonçalves | Tecnólogo ambiental | Voluntária | Tecnóloga Ambiental | 01h/quinz |
| Marly Ap. Gonçalves | Ensino médio completo | Voluntário | Processos adm. | 01h/quinz |
| Sandro Almeida da Silva | Tecnólogo em Gestão | Voluntário | Analista Financeiro | 05h |
| Sofia Nery Lieber | Psicóloga | Voluntário | Psicóloga | 06h |

11 – ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

11.1 - RECURSOS PÚBLICOS MUNICIPAL - R\$ 88.800,00

RECURSOS PÚBLICOS ESTADUAL (CONDECA mês janeiro) – R\$ 31.459,53

11.2 - RECURSOS PRIVADOS - R\$ 823.690,06

| |
|------------------------------|
| TOTAL: R\$ 946.949,59 |
|------------------------------|

FINANCIAMENTO EM PERCENTUAIS

| FONTES DE FINANCIAMENTO | % | % | % | 100% |
|-------------------------|---|---|---|------|
| RECURSOS HUMANOS | | | | 70% |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS | | | | 25% |
| CONTAS DE CONSUMO | | | | 5% |



11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (EM R\$)

| RECURSO PUBLICO MUNICIPAL | 1° mês R\$ | 2° mês R\$ | 3°mês R\$ | 4° mês R\$ | 5° mês R\$ | 6°mês R\$ |
|---------------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|-----------|
| FUCONDI | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 |
| FMAS | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| ESTADUAL | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 |

| RECURSO PUBLICO MUNICIPAL | 7° mês R\$ | 8°mês R\$ | 9° mês R\$ | 10° mês R\$ | 11°mês R\$ | 12°mês R\$ |
|---------------------------|------------|-----------|------------|-------------|------------|------------|
| FUCONDI | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 |
| FMAS | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| ESTADUAL | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 |

12 – CONTRAPARTIDA

O Instituto Adhara disponibiliza como contrapartida: recursos humanos, equipamentos, espaço físico, materiais de consumo, material permanente, atividades externas, culturais e de lazer.

13 – DECLARAÇÃO DE GRATUIDADE

DECLARAMOS, sob as penas da lei, que as atividades são executadas gratuitamente conforme exigência da Resolução CNAS nº 16/2010.

14 – IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Cotia/SP, 15 de março de 2018

Maria Helena Farinha Veríssimo
Responsável legal
RG 4.565.027-5

Jaqueline Eugênio
Ass. Social CRESS/SP 31833
RG 26.384.292

Rosangela Zanetti
Coordenação
RG 8.273.627-3